

COMUNICADO DA COMISSÃO NACIONAL DE CABO VERDE DO
P.A.I.G.C.

Sob a presidência do Secretário Geral, Camarada Aristides Pereira, a C.N.C.V. do P.A.I.G.C. reuniu na Cidade da Praia, nos dias 6, 7, 8, 9 e 10 de Maio de 1976, para, na base da Resolução do C.E.L. do P.A.I.G.C., de 3 do corrente, proceder a uma análise aprofundada da evolução política e da situação ideológica no seio do Partido, em Cabo Verde.

Após a análise do processo político que conduziu à independência de Cabo Verde, a C.N.C.V. constatou que enormes progressos foram alcançados pelo nosso Partido tanto no plano da implantação e funcionamento das suas estruturas como na mobilização e politização das massas populares.

Verificou também a existência de certas práticas incompatíveis com a linha política e ideológica do P.A.I.G.C. e com as realidades objectivas de Cabo Verde, profundamente marcadas pelas sequelas do colonialismo.

Essa constatação, resultado de um franco e profundo debate de todos os problemas que pudessem afectar a marcha vitoriosa do nosso Partido na realização dos seus objectivos finais, testemunhou, uma vez mais, a vitalidade do P.A.I.G.C. bem como a solidez de dois dos seus princípios directores - e crítica e autocrítica sérias e responsáveis e a democracia revolucionária.

Consciente da sua responsabilidade histórica, consciente ainda das manobras dos inimigos do nosso Partido e do nosso povo, visando criar a confusão e a desunião, assim como contradições susceptíveis de enfraquecer a coesão e capacidade do P.A.I.G.C.,

Respondendo ao apelo do C.E.L., a C.N.C.V. decide:

- Promover o esforço da unidade e da disciplina no seio do Partido e a consolidação das estruturas organizativas, contribuindo assim para o êxito das tarefas grandiosas que o Partido vem realizando na Guiné e em Cabo Verde;

- Levar a todos os escalões do Partido e organizações de massas as decisões adoptadas, que visam corrigir quaisquer práticas ou concepções ideológicas que não estejam de acordo com o Programa e com a linha de acção do Partido;

- Alertar todos os militantes para a necessidade de vigilância constante e combate a manobras de oportunistas;

- A C.N.C.V. reafirma a sua fidelidade à linha ideológica traçada pelo imortal guia, AMILCAR CABRAL, e a sua determinação de velar pela estrita observância dos princípios do Partido.

Praia, 10 Maio de 1976